



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 2.118
TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2026
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Divulgação



EXPANSÃO

GOIÁS INVESTE R\$ 32,6 BI NA SAÚDE E MAIS QUE DOBRA A REDE ESTADUAL EM SETE ANOS

Divulgação



Estado ampliou a rede de 16 para 31 unidades de saúde, expandiu os leitos de 1.635 para mais de 4 mil, mantém investimentos históricos em todas as regiões e prepara um novo Hospital de Urgências de Goiânia

GOVERNO | 3

ECONOMIA

GOVERNO OFICIALIZA PARCERIA COM EMPRESA SUL-COREANA PARA FÁBRICA DE ARMAS EM GOIÁS

Divulgação



GOVERNO | 2

MOBILIDADE URBANA

PREFEITO LEANDRO VILELA INICIA SEMANA VISTORIANDO OBRAS DE RECAPEAMENTO NA VILA BRASÍLIA

Divulgação



CIDADES | 4

ECONOMIA

Daniel Vilela oficializa parceria com empresa sul-coreana para fábrica de armas em Goiás

Investimento de R\$ 77 milhões reforça estratégia de internacionalização da economia goiana e prevê produção de armas de baixo calibre e munições

O governador Daniel Vilela (MDB) assinou nesta segunda-feira (13/7) um Memorando de Entendimento com a empresa sul-coreana K-Tech para a implantação de uma indústria de armamentos em Goiás. O investimento previsto é de R\$ 77 milhões e contempla a produção de armas de fogo de baixo calibre e munições, além da distribuição para os mercados da América Latina e da América do Norte. O projeto integra a estratégia do Estado de ampliar sua base industrial e atrair investimentos internacionais.

Durante a assinatura, Daniel Vilela afirmou que a escolha de Goiás reflete o ambiente favorável criado para receber novos empreendimentos. Segundo o governador, fatores como segurança jurídica, eficiência administrativa e políticas voltadas ao desenvolvimento econômico

foram decisivos para a instalação da empresa. "A K-Tech escolheu Goiás para instalar sua operação no Brasil por reconhecer que oferecemos segurança jurídica, ambiente de negócios favorável, eficiência na gestão e uma equipe comprometida em atrair investimentos que geram emprego, renda e desenvolvimento para os goianos", afirmou. O governador também destacou os indicadores de segurança pública do Estado como diferencial para investimentos estratégicos.

O memorando estabelece as bases da cooperação entre o Governo de Goiás e a empresa. Caberá à K-Tech elaborar os estudos de viabilidade técnica e econômica que definirão o cronograma de implantação da unidade. O aporte será realizado em duas etapas: R\$ 26 milhões na fase inicial e outros R\$ 51 milhões na expansão do empreendi-



Daniel Vilela assina Memorando de Entendimento com a empresa sul-coreana K-TECH para implantação de fábrica de armas e munições em Goiás, com investimento previsto de R\$ 77 milhões

mento. O município que receberá a fábrica será escolhido após a conclusão desses estudos.

Fundada em 2018, a K-Tech é especializada no desenvolvimento e na fabricação de armamentos leves e componentes de alta precisão para armas de fogo. A empresa pro-

duz pistolas, fuzis e peças usinadas destinadas aos mercados de defesa e segurança da Coreia do Sul e de outros países. Em 2025, a companhia registrou faturamento superior a US\$ 100 milhões.

O presidente da K-Tech, Jun Chang-mok, afirmou que a parceria poderá ser

ampliada para outros segmentos industriais no futuro, incluindo saúde, medicamentos e cosméticos. Já o presidente da Adial, Edwal Portilho, destacou que o investimento pode impulsionar uma nova cadeia produtiva em Goiás, enquanto o vice-presidente da Associação Comercial

e Industrial Brasil-Coreia (ACIBC), Raphael Santana, ressaltou que a intenção é transformar o estado em um centro de fabricação e distribuição para os mercados sul-americano e norte-americano, com potencial de geração de empregos e transferência de tecnologia.

SEGURANÇA PÚBLICA

Estado de Goiás tem umas das menores taxas de homicídios do Brasil, mostra MJ

Mapa da Segurança Pública também indica queda nas tentativas de homicídio e nas lesões corporais seguidas de morte

Goiás registrou queda de 16,28% nos homicídios dolosos no ano passado, mostra o Mapa da Segurança Pública 2026 divulgado na última semana pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O número de casos caiu de 903 (em 2024) para 756 (2025), o que representa 147 registros a menos no período analisado. A taxa de recuo registrada no Estado ficou inferior à média nacional (10,50%).

Com o resultado, o estado tem a taxa de 10,18 homicídios dolosos por 100 mil habitantes, a 6ª menor do país. O indicador é um dos principais parâmetros nacionais para acompanhamento da violência letal e integra a base consolidada pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), a partir das informações fornecidas pelas unidades da federação.

O levantamento tam-

bém aponta redução em outros indicadores relacionados a crimes contra a vida. As tentativas de homicídio caíram 10,29% em Goiás, passando de 1.526 registros em 2024 para 1.369 em 2025. Já as lesões corporais seguidas de morte tiveram queda de 17,14%, de 35 para 29 casos.

No caso do latrocínio, que é o roubo seguido de morte, o estado manteve estabilidade no número absoluto de ocorrências, com 19 registros em 2024 e 19 em 2025. Mesmo sem variação na comparação anual, Goiás aparece com taxa de 0,26 caso por 100 mil habitantes, também a 6ª menor do Brasil.

Apreensão de drogas

O Mapa da Segurança Pública 2026 também aponta aumento no volume de drogas apreendidas em Goiás. Em 2025, foram apreendidos 39.936 quilos de maconha no estado, contra 22.928 quilos em 2024, alta de 74,18%. O crescimento representa 17 toneladas a mais na comparação entre os dois anos. As apreensões de cocaína também cresceram. O volume passou de 5.114 quilos em 2024 para 7.492 quilos em 2025, variação de 46,52%.

A leitura técnica dos dados considera que os indicadores de apreensão medem a quanti-



dade de entorpecentes efetivamente interceptada pelas forças de segurança e registrada nos sistemas oficiais. Por isso, o aumento no volume apreendido deve ser interpretado como indicador operacional, e não, isoladamente, como crescimento da droga em circulação.

Os dados consolida-

dos pelo Mapa permitem acompanhar a evolução dos registros oficiais e subsidiar análises sobre dinâmicas criminais, rotas, áreas de incidência e prioridades operacionais. A publicação reúne 30 indicadores nacionais sobre criminalidade, atividade policial e serviços de segurança pública, com ano-base 2025.

EXPANSÃO

Goiás investe R\$ 32,6 bi na saúde e mais que dobra a rede estadual em sete anos

Estado ampliou a rede de 16 para 31 unidades de saúde, expandiu os leitos de 1.635 para mais de 4 mil, mantém investimentos históricos em todas as regiões e prepara um novo Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo)

Em apenas sete anos, Goiás promoveu a maior expansão da rede estadual de saúde de sua história. Entre 2019 e maio de 2026, o Governo de Goiás investiu R\$ 32,65 bilhões na saúde pública, mais que dobrou o número de unidades próprias, ampliou a oferta de leitos, entregou novos hospitais, implantou as primeiras policlínicas estaduais e fortaleceu a assistência especializada em todas as regiões, garantindo mais acesso da população aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

A rede estadual passou de 16 unidades de saúde, em 2018, para 31, em 2026. Nesse período, foram entregues o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), o Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora) e o Hospital Estadual de Águas Lindas Ronaldo Ramos Caiado Filho (Heal), ampliando significativamente a capacidade da rede pública de saúde.

Além disso, o Governo de Goiás formalizou a assinatura do protocolo de intenções para a aquisição do imóvel que deverá abrigar o novo Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo). As tratativas para a compra do empreendimento, avaliado em R\$ 500 milhões, estão em andamento e permitirão a transferência do principal

hospital de urgência da rede estadual para uma estrutura moderna, com infraestrutura ampliada e maior capacidade de atendimento à população.

O governador Daniel Vilela destacou o compromisso do Governo de Goiás com o fortalecimento da rede estadual de saúde. “É essencial e é obrigação nossa avançar numa política de saúde de maior qualidade para os goianos. Não tenham dúvida de que nós vamos fazer o esforço que for para que a gente possa ter aqui não só a saúde mais regionalizada do Estado, mas também a melhor qualidade na prestação do serviço de saúde entre todos os estados, entre todas as redes estaduais de saúde do país”, afirmou o governador Daniel Vilela.

Outro marco foi a implantação das primeiras policlínicas estaduais. Antes de 2019, Goiás não contava com esse modelo de atendimento especializado. Atualmente, as unidades de Posse, Cidade de Goiás, Formosa, Goianésia, Quirinópolis e São Luís de Montes Belos oferecem consultas em mais de 22 especialidades médicas, exames, hemodiálise e diálise peritoneal, fortalecendo a regionalização da saúde e aproximando os serviços especializados da população.

A estratégia de regionalização também incluiu a estadualização dos hospitais de Formosa, Luziânia,



Divulgação

Jataí, São Luís de Montes Belos e Itumbiara. A medida ampliou a oferta de serviços de média e alta complexidade, fortaleceu a rede estadual e levou atendimento especializado para mais perto da população em diferentes regiões de Goiás. “A gente passou por uma revolução na saúde pública. Vamos continuar avançando e garantindo qualidade”, defendeu o líder do Executivo goiano.

Expansão da assistência

Os investimentos refletiram diretamente na ampliação da capacidade de atendimento da rede estadual. O número de leitos passou de 1.635 para mais de 4 mil, enquanto os leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) cresceram de 244 para cerca de 800, ampliando significativamente a assistência de alta complexidade em todo o Estado. “O governador Caiado mais do que triplicou o número de leitos de UTI no nosso estado. Hoje nós temos leitos em todo o estado e em todas as regiões”, destacou o governador ao mencionar que dará

continuidade ao trabalho.

A descentralização dos serviços também transformou o acesso da população. Antes de 2019, os leitos estaduais de UTI estavam concentrados em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis. Hoje, esse atendimento está presente em 26 municípios, garantindo mais agilidade na assistência e reduzindo o tempo de deslocamento dos pacientes para atendimento especializado.

Investimentos transformam hospitais em todo o Estado

O crescimento da rede foi acompanhado pelo aumento dos recursos destinados à saúde. O orçamento anual da área passou de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, em 2018, para R\$ 5,2 bilhões em 2025. Os investimentos anuais cresceram de cerca de R\$ 2,6 bilhões para R\$ 5,7 bilhões, enquanto a aplicação de recursos próprios evoluiu de 12,1% para cerca de 15% das receitas estaduais, reforçando o compromisso do Estado em investir acima do mínimo constitucional.

Além da expansão da rede, o Governo de Goiás executa um dos maiores programas de modernização da infraestrutura hospitalar do Estado. No Hospital Estadual de Trindade (Hetrin), a reforma e ampliação elevaram a capacidade da unidade de 56 para 105 leitos, com expansão da área construída de 2.491 para 10.011 metros quadrados.

Em Jaraguá, o Hospital Estadual Dr. Sandino de Amorim (Heja) recebe R\$ 100 milhões para reforma e ampliação. A obra aumentará em 87% a capacidade de atendimento da unidade e fortalecerá a assistência para mais de 1,1 milhão de habitantes de 60 municípios da macrorregião Centro-Norte.

No Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), o investimento de R\$ 227 milhões viabiliza a maior reforma e ampliação da história da unidade. O hospital passará de 128 para 230 leitos, fortalecendo a assistência para cerca de 700 mil moradores da região Sudoeste.

Já o Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia

Cairo Louzada (Heapa) recebe R\$ 150 milhões para ampliar sua estrutura de 71 para 124 leitos, praticamente dobrando a capacidade de atendimento e fortalecendo a assistência à população da Região Metropolitana e dos 52 municípios atendidos pela unidade.

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), referência em procedimentos de alta complexidade, também passou por um amplo ciclo de modernização. O Governo de Goiás investiu quase R\$ 70 milhões na unidade, recursos que viabilizaram a reforma de 145 leitos, a ampliação da estrutura física e a aquisição de equipamentos de alta tecnologia.

Os investimentos realizados ao longo dos últimos sete anos consolidam uma política permanente de fortalecimento da saúde pública em Goiás. A ampliação da rede estadual, dos leitos, da infraestrutura hospitalar e da assistência regionalizada reforça o compromisso do Governo de Goiás em garantir atendimento cada vez mais qualificado, eficiente e próximo da população em todas as regiões do Estado.

MOBILIDADE URBANA

Prefeito Vilela inicia semana vistoriando obras de recapeamento na Vila Brasília

Agenda do gestor nesta segunda (13) ocorreu em meio a intervenções feitas para revitalizar o asfalto também de outros bairros da região, como Jardim Imperial e Recanto dos Emboabas

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, vistoriou nesta segunda (13) as obras de recapeamento em execução na Vila Brasília. É um dos setores-alvo, nesta semana, dos serviços de revitalização do asfalto ligados ao programa Pra Frente Aparecida, que está rejuvenescendo 353 quilômetros de pavimento de ruas e avenidas de 167 bairros da cidade, em parceria com o Governo de Goiás.

As equipes concluíram hoje o recapeamento das ruas Manaus, Xingus e Javaí, na Vila Brasília. Estão sendo executadas obras também nas ruas Tupinambás e Oia-poque, no mesmo bairro.

E segue previsto para esta terça (14) o recapeamento nas ruas Príncipe Regente, Das Ametistas e Da Imperatriz, no Jardim Imperial. A programação se desdobrá durante a semana em mais ruas e avenidas na região, englobando intervenções também no Recanto dos Emboabas.

Leandro Vilela acompanha tudo de perto, pessoalmente, ao lado de gestores da Secretaria de Infraestrutura e de vereadores. O prefeito vistoria as obras em detalhes, conferindo desde a sinalização dos desvios no trânsito à aplicação da nova malha asfáltica.

Tudo deve ser entre-



que no prazo estipulado. É uma determinação que Vilela enfatiza em cada vistoria. “Nós vamos daqui até outubro recuperando boa parte da nossa cidade. São 35 quilômetros de re-

capeamento, revitalizando o pavimento, evitando a abertura de buracos e melhorando a qualidade do asfalto”, acrescentou o prefeito ao lado do secretário de Articulação Política, An-

dré Fortaleza, e do secretário executivo de Infraestrutura, Rosildo Manoel.

As máquinas trabalham a pleno vapor até nos finais de semana. Neste sábado (18), por

Divulgação exemplo, está programado o recapeamento no setor Jardim Imperial, nas ruas Do Imperador, Dos Álamos, Dos Topázios e Rua Imperatriz II.

“O prefeito Leandro Vilela é incisivo com a gente para que possamos aproveitar o máximo essa janela da estiagem. Por isso, o trabalho é programado para que seja rápido e definitivo, cumprindo fielmente o cronograma do recapeamento e do asfalto novo que está sendo aplicado em mais 15 bairros do município”, lembra Alfredo Soubiê, secretário de Infraestrutura de Aparecida.

As obras de recapeamento estavam inicialmente previstas para começar em agosto, mas foram adiantadas para este mês de julho. O Parque Real foi o primeiro setor beneficiado, na semana passada. O Madre Germana também já tem ruas e avenidas com asfalto revitalizado.

GOIÂNIA

Hospital e Maternidade Dona Iris amplia cirurgias ginecológicas por vídeo com nova torre de tecnologia

Modernização recebeu investimento de R\$ 592 mil e amplia a capacidade de realização de procedimentos minimamente invasivos, com mais precisão e recuperação mais rápida para as pacientes

O Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), referência em atendimento de alta complexidade à saúde da mulher em Goiânia, passou a contar com uma nova torre de videolaparoscopia para cirurgias ginecológicas. O equipamento, que integra um conjunto de investimentos de R\$ 592 mil em novos aparelhos para o centro cirúrgico, amplia a estrutura da unidade para a realização de procedimentos minimamente invasivos, oferecendo mais precisão, segurança e conforto às pacientes atendidas pelo Sis-

tema Único de Saúde (SUS).

Além da nova torre, o hospital recebeu um aparelho de anestesia, monitor multiparamétrico, aparelho de ultrassonografia e uma mesa cirúrgica, fortalecendo a estrutura tecnológica da unidade. A videolaparoscopia é realizada por meio de pequenas incisões, com o auxílio de uma câmera que transmite imagens do interior do organismo para um monitor. A técnica proporciona menos dor no pós-operatório, menor tempo de internação, redução do risco de complicações e recupera-



ção mais rápida, permitindo o retorno precoce às atividades cotidianas.

Entre as pacientes beneficiadas pela nova estrutura está a autônoma Thaís Souza da Costa, de 37 anos, que realizou uma laqueadura por videolaparoscopia. Para ela, a possibilidade de uma recuperação

mais rápida foi decisiva. “Para mim, que trabalho por conta própria, essa recuperação mais rápida faz muita diferença. Um corte maior exigiria mais cuidados e mais tempo para voltar à rotina”, conta.

Segundo o ginecologista obstetra Dr. Eduardo Santos Lopes Pontes, res-

ponsável técnico pelo Centro Cirúrgico do HMDI, a nova torre representa um avanço tecnológico importante para o atendimento prestado pelo hospital. “Esse equipamento tem o que há de mais moderno em tecnologia. O monitor e a câmera trabalham com imagens em 4K, a fonte

Divulgação de luz é mais moderna e o aparelho de insuflação utiliza gás aquecido. Isso melhora o conforto no pós-operatório e evita a perda de qualidade da imagem durante a cirurgia, permitindo realizar procedimentos mais delicados e de maior complexidade.”

O médico destaca que a nova estrutura coloca o HMDI entre os hospitais públicos mais bem equipados para esse tipo de procedimento. “É a primeira vez que vejo uma torre como essa disponível em um hospital do SUS em Goiânia. Agora ela está à disposição das pacientes do Dona Iris. O mais importante é que conseguiremos realizar procedimentos de alta complexidade com melhor recuperação, menos sintomas no pós-operatório e retorno mais rápido às atividades do dia a dia”, ressalta.



Coluna Retratos

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r_vilela

ARRAIÁ ACCIOLY E URBANA

O engenheiro civil Mauricio Borges e a arquiteta Andrea Accioly realizaram o “Arraiá Accioly e Urbana”, na residência do casal localizada no Condomínio Aldeia do Vale. A “Festa Julina” aconteceu na noite da última sexta, 10/7, é promovida anualmente pela Accioly Urbanismo Integrativo e pela Urbana Gestão, sendo um momento de fortalecimento do relacionamento com clientes e parceiros que atuam no mercado de empreendimentos horizontais.

Fotos: Divulgação

1



1- Mauricio Borges e Andrea Accioly

2



Mauricio Borges, Andrea Accioly, Tatiane Alves e Brener Coelho

3



Tatiane Alves e Brener Coelho

4



Eduardo e Cláudia Craveiro

5



Adelita e Carlos Schmaltz

6



Cybelle Araújo e João Cláudio

7



Sandra Lima e Paulo Lima

8



Wanda Matos Lima e Ernesto Teodoro

ELEIÇÕES 2026

Daniel Vilela lidera corrida eleitoral em Goiás com ampla vantagem

Pesquisa do Instituto Paraná sugere vitória de Daniel Vilela no primeiro turno, com 44,4% das intenções de voto e 74,5% de aprovação popular

O cenário político em Goiás indica uma tendência clara de continuidade administrativa, com o atual governador Daniel Vilela (MDB) consolidando-se como favorito absoluto nas eleições. De acordo com a mais recente pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas, divulgada nesta semana, Vilela lidera com 44,4% das intenções de voto, superando a soma de todos os seus adversários.

Com uma diferença de 19 pontos percentuais sobre o segundo colocado, Marconi Perillo (PSDB), que possui 25,4% das intenções, Vilela demonstra uma solidez política respaldada por sua gestão administrativa. Além disso, sua aprovação popular atinge 74,5%, um índice que, segundo analistas, funciona como um passaporte para a reeleição.

Desempenho dos concorrentes

Os outros candidatos, Wilder Moraes (PL), Luis Cesar Bueno (PT) e Telêmaco Brandão (Novo), aparecem

com 11,5%, 3,3% e 1,1% das intenções de voto, respectivamente. A rejeição de Perillo, que chega a 37,8%, é um dos fatores que limitam suas chances de crescimento na disputa, enquanto Vilela mantém apenas 15,8% de rejeição.

Possibilidade de vitória no primeiro turno

Para vencer no primeiro turno, um candidato precisa de 50% mais um dos votos válidos. Considerando os 8,8% de votos brancos e nulos e os 5,5% de indecisos, Vilela já alcançaria 51,8% dos votos válidos, o que lhe garantiria a vitória na primeira rodada de votações.

Ao longo de 2026, Vilela manteve estabilidade nas pesquisas, oscilando entre 42,3% e 46,6% das intenções de voto. Sua liderança também é destacada na pesquisa espontânea, onde seu nome é lembrado por 14,8% dos eleitores. Com a oposição fragmentada e sem poder de reação, a vitória de Daniel Vilela no primeiro turno parece cada vez mais provável.



Divulgação

JUSTIÇA

Moraes suspende visitas de Flávio a Bolsonaro na prisão domiciliar

Senador postou, nas redes sociais, carta escrita pelo pai em seu favor

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu nesta segunda-feira (13) suspender por 90 dias as visitas do senador Flavio Bolsonaro (PL-RJ) ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que está em prisão domiciliar.

A medida foi tomada após o senador postar nas redes sociais, no último sá-

bado (11), uma carta escrita pelo pai em seu favor.

Na decisão, Moraes deu prazo de 48 horas para a defesa de Jair Bolsonaro se manifestar sobre a publicação da carta.

Segundo o ministro, o ex-presidente está proibido de usar as redes sociais, inclusive por meio de terceiros.

“Não há dúvidas, portanto, que a conduta irregular de Flávio Nantes Bolsonaro desrespeitou expressa vedação judicial e configurou ostensivo desvio de finalidade no exercício de seu direito de visita, permitindo, nos termos do parágrafo 1º

do artigo 41 da Lei de Execuções Penais, sua imediata suspensão”, concluiu o ministro.

O ministro também determinou que o caso seja enviado ao Ministério Público Eleitoral para ciência e adoção das medidas cabíveis em função do período eleitoral.

No ano passado, Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão no processo de trama golpista. Em seguida, após passar por uma cirurgia, ele ganhou o direito de cumprir prisão domiciliar, para se recuperar de uma pneumonia bacteriana.



Divulgação